

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

Trump joga golfe nos EUA após ser alvo de fake news sobre morte

Presidente americano foi visto pelo pool de repórteres da Casa Branca

CNN Brasil

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deixou a Casa Branca, neste sábado (30), para uma partida de golfe após ser alvo de uma onda de fake news nas redes sociais sobre ter morrido.

De acordo com dados do Google Trends, tanto no Brasil quanto nos EUA, o termo "Trump" e buscas relacionadas como, por exemplo, "Donald Trump morreu?" registraram aumento de 1000% nas últimas 11 horas e lideraram em volume de pesquisa. Os termos também apareceram entre os "Assuntos do Momento" na rede social X.

Apesar do frenesi nas redes, Trump foi visto pelo pool de repórteres da Casa Branca ao embarcar no comboio presidencial para jogar golfe em seu campo privado, na Virgínia, neste fim de semana de feriado do Dia do Trabalho nos EUA.

Ele estava vestido com calças pretas, uma camisa polo branca e um boné vermelho com a sigla MAGA ("Make America Great Again", seu slogan político).

De acordo com os repórteres no local, Trump estava acompanhado dos netos Kai e Spencer.

Além da partida de golfe, nas redes sociais, uma correspondente do site de direita "The Daily Caller" fez coro para rejeitar os boatos e disse que entrevistou o presidente na sexta-feira (29).

"Eu acordo e vejo pessoas surtando, pensando que Trump está doente, morto ou algo assim, porque ele não é visto há alguns dias. Estive com o presidente ontem à tarde. Entrevistei ele por uma hora", escreveu Reagan Reese.

"Mais detalhes sobre nossa conversa virão hoje e ao longo do fim de semana. Conversamos sobre tudo. Ele estava animado e falante. Foi uma ótima entrevista", acrescentou.

Apesar de não ter tido agenda pública nos últimos dias, Trump permaneceu ativo nas redes sociais. Na sexta-feira (29), ele criticou a decisão de um Tribunal de Apelações que considerou ilegal a justificativa do governo para aplicação da maior parte do tarifaço.

"TODAS AS TARIFAS AINDA ESTÃO EM VIGOR! Hoje, uma Corte de Apelações altamente partidária disse incorretamente que nossas tarifas deveriam ser removidas, mas eles sabem que os Estados Unidos da América vencerão no final", disse o presidente na rede Truth Social.